

Escreveu, tá valendo!

Cenatexto

Sílvio Bacamarte é gerente comercial da empresa Alto Som Ltda., fabricante de peças para alto-falantes. Tem esposa e dois casais de filhos. Gosta de estar com a família. Tem orgulho de ser gerente da empresa, e gosta de lidar com clientes e fornecedores. É o tipo de sujeito bonachão que gosta de jogo limpo.

Neste dia, tem uma reunião importante com representantes de um de seus maiores clientes: a Central Acústica Ltda. Aquela correspondência do cliente tinha-o deixado preocupado. Que tipo de problema estaria havendo? Teria havido descuido? Procurou checar com seu setor de produção o que tinha ocorrido com a remessa de alto-falantes. O único acontecimento fora do normal foi um atraso de cinco dias em uma remessa de borrachas de vedação para montagem de caixas amplificadas, por falta de matéria-prima no mercado. Mesmo assim, o atraso havia sido comunicado à Central Acústica com duas semanas de antecedência. Sílvio estava levando para o encontro um relatório detalhado sobre o assunto. Tinha provas de que a empresa era responsável.

Sala de reuniões da Central Acústica. Nove horas em ponto. Sílvio entra e avista Cristina, que o cumprimenta. Nesse exato momento o telefone toca. É a secretária de Marcos Morato, avisando que um imprevisto o impediria de comparecer à reunião. Cristina demonstra seu desapontamento e preocupação com essa atitude de descaso. Sílvio percebe o que está havendo e pede que ela abra o jogo. Ela relata tudo o que aconteceu, usando as próprias palavras de Marcos Malum Morato.



Entregando o relatório a Cristina, Sílvio explica tudo o que havia acontecido nos últimos meses, inclusive o atraso, justificado e previamente comunicado, das borrachas de vedação. Quanto à alegação de má qualidade do produto, ele garantiu que não havia defeito de fabricação. A única coisa que poderia comprometer a qualidade era o papelão das caixas, cuja autorização havia sido expressamente dada pela Central Acústica, por se tratar de material mais barato, apesar dos esclarecimentos a respeito de sua qualidade duvidosa.

A partir das declarações de Sílvio, e da constatação da veracidade de seu relatório, Cristina resolveu investigar a fundo a situação, e solicitou uma sindicância no setor de produção de sua empresa. A conclusão final do relatório foi de que houve negligência, e os líderes foram responsabilizados. O senhor Marcos Malum Morato foi demitido e não se teve mais notícia dele.



Dicionário

- Um dos momentos decisivos dessa Cenatexto é aquele em que Sílvio pede para Maria Cristina **abrir o jogo**, ou seja, falar com toda a franqueza. Repare que o substantivo **jogo** pode entrar numa série de expressões que usamos a todo momento para indicar algo que faz parte de nossa vida, como no caso de *abrir o jogo*. A seguir, listamos algumas outras expressões com a palavra **jogo**. Forme frases que caibam na Cenatexto. Veja o caso da primeira: **ter jogo de cintura**: ter jeito, ser habilidoso, saber lidar com situações difíceis. Marcos não teve suficiente jogo de cintura ao descobrir o problema.

a) fazer jogo limpo:

.....
.....

b) esconder o jogo:

.....
.....

c) fazer o jogo de alguém:

.....
.....

d) fazer o jogo da verdade:

.....
.....

e) fazer um jogo de empurra:

.....
.....

- Repare que, na primeira Cenatexto deste módulo, a expressão-chave era **com a boca na botija** e, na aula passada, foi o problema da **avaliação**. Agora, vimos que tudo se deu por **negligência**, isto é, por desleixo da parte de um dos responsáveis. Identifique que atitude levou à negligência na história da Cenatexto.

.....

1. Como é a relação de Sílvio Bacamarte com a família e com o trabalho?
2. Que providências tomou Sílvio Bacamarte ao receber a carta de Maria Cristina?
3. A secretária de Marcos Morato avisou que ele não compareceria à reunião por causa de um imprevisto. Você tem motivos para não acreditar nessa afirmação? Qual teria sido a verdadeira razão de sua ausência?
4. Por que Maria Cristina ficou desapontada e decepcionada com Marcos?
5. O que a ausência de Marcos provocou na reunião convocada por Maria Cristina?
6. Que providências tomou Maria Cristina a partir das declarações de Sílvio?

Vimos que o desfecho dessa história ocorreu dessa forma graças à existência de dois *relatórios administrativos*. É evidente que o relatório é um documento da maior importância no mundo dos negócios. Veja o que se entende por relatório administrativo e como pode ser sua estrutura geral: O relatório administrativo é uma exposição detalhada de fatos ou ocorrências de ordem administrativa, contendo a apuração ou investigação de todos os dados para a tomada de providências ou medidas cabíveis por parte das autoridades. A estrutura de um relatório administrativo compreende as seguintes partes:

- **Abertura:** em que aparece a data e o local de origem, ou seja, situa o relatório no espaço e no tempo. Também pode trazer um resumo do assunto ou a enunciação geral do objeto.
- **Fecho:** traz uma fórmula de fechamento e as assinaturas.
- **Introdução:** indicação do fato investigado, do ato ou da autoridade que determinou a investigação e da pessoa ou funcionário disso incumbido. Enuncia, portanto, o *propósito* do relatório.
- **Desenvolvimento** (texto, núcleo ou corpo do relatório): relato minucioso dos fatos apurados, indicando-se:
 - a data;
 - o local;
 - o processo ou método adotado na apuração;
 - discussão: apuração e julgamento dos fatos.
- **Conclusão:** recomendações de providências ou medidas cabíveis. É comum incluir, após o fechamento do relatório, alguns materiais comprobatórios ou ilustrativos: diagramas, mapas, gráficos, desenho etc., que podem vir incorporados no texto ou sob a forma de apêndice e anexos.

(Fonte: Essas observações foram extraídas, com algumas alterações, do livro *Comunicação em prosa moderna*, de Othon Garcia, Rio de Janeiro, FGV, pág. 384.)

O primeiro relatório a que se refere a Cenatexto, foi o que Sílvio Bacamarte levou para a reunião que teria com os representantes da Central Acústica Ltda. O relatório foi preparado pelo Assistente de Produção da Alto Som Ltda. Veja aqui este relatório. Em primeiro lugar, vamos colocar a *abertura*, que contém o local, a data, o remetente, o destinatário e o vocativo.

Belo Horizonte, 5 de abril de 1995.

De: Lourival Pescada - Assistente de Produção

Para: Sílvio Bacamarte - Gerente Comercial

Senhor Gerente,

Em seguida, vem a *introdução*, em que o autor descreve o objeto ou propósito do relatório, indicando o fato investigado, quem solicitou a investigação e quem a executou:

Atendendo à sua solicitação de apurar todos os fatos referentes à remessa de alto-falantes para nosso cliente Central Acústica Ltda., submeto à sua apreciação o relatório do que foi verificado.

Após a introdução, vem o *desenvolvimento*, que é o relato propriamente dito, com todos os detalhes importantes, pessoas envolvidas, datas etc.:

- No dia 28 de dezembro de 1994, foi assinado um contrato de fornecimento de um total de 250 peças para alto-falantes à Central Acústica Ltda., no prazo de 3 meses.
- No contrato há uma cláusula que prevê a utilização do papelão XL3 para a confecção dos alto-falantes.
- Cinco dias antes da assinatura do contrato, nosso setor de produção advertiu a Central Acústica Ltda., através de carta, que o papelão tipo XL3 era mais frágil e que, embora mais barato, não o recomendávamos para a confecção de alto-falantes. Assim, indicávamos o tipo XL1.
- Em 27/12, o sr. Marcos Malum Morato, gerente de produção da Central Acústica Ltda., enviou-nos um telegrama insistindo na utilização do papelão XL3.
- Assinado o contrato, ficou estabelecido que as remessas ocorreriam às sextas-feiras, sendo que o primeiro lote de alto-falantes seguiu para a Central Acústica Ltda. em 6/1/95, conforme cronograma.
- A partir dessa data, as remessas semanais seguiram normalmente, até que houve um fato inesperado: no dia 17/3, recebemos uma correspondência do nosso fornecedor Rei da Borracha Ltda., informando-nos que haveria uma interrupção das remessas de borrachas de vedação durante 15 dias, por motivo de incêndio em um de seus galpões.
- Imediatamente, comunicamos à Central Acústica Ltda. o fato e, como tínhamos algum estoque, informamos que atrasaríamos em apenas uma semana as remessas das borrachas.
- Assim, a remessa do dia 24/3 seguiu normalmente.
- A remessa do dia 31/3, pelas razões expostas, seguiu sem as borrachas de vedação.
- Agora, com a produção normalizada, enviaremos as borrachas que ainda faltam.

A *conclusão* vem logo após a exposição dos fatos. Se possível, deve conter as medidas ou as providências para resolver algum problema detectado. No caso acima, o relatório não pressupõe nenhuma ação corretiva, já que a exposição dos fatos demonstrou que o setor de produção da Alto Som Ltda. teve um desempenho conforme o previsto. A conclusão é a seguinte:

Pelo exposto, verifica-se que foi cumprido o contrato com a Central Acústica Ltda., exceto pela remessa de 31/3, plenamente justificada e avisada com antecedência.

Para concluir, colocamos o *fecho*, que contém algum tipo de saudação, a assinatura e o cargo do remetente:

Atenciosamente,
Lourival Pescada
Assistente de Produção

Diante da clareza do relatório, Maria Cristina resolveu solicitar uma apuração de fatos em sua própria empresa.

A auditoria feita no setor de produção da Central Acústica Ltda. também produziu um relatório administrativo. Com as informações dadas na Cenatexto, mais as apresentadas a seguir, redija o relatório que causou a demissão de Marcos Malum Morato.

Coloque-se no lugar de William Miranda, da empresa WM Consultores Ltda., que foi contratada para proceder à sindicância. Como você está utilizando papel timbrado com o nome de sua empresa, não é preciso colocar o remetente do relatório. Seu destinatário é a Central Acústica, na pessoa de seu diretor-presidente, o dr. Geraldo Antunes. Inicialmente, coloque o local e a data (à direita da folha). Em seguida, coloque o nome da empresa destinatária (à esquerda da folha). Logo abaixo, o nome do presidente precedido da abreviatura **Att.:**, que significa *à atenção de*. Pule uma linha e coloque o vocativo. Como o destinatário é diretor-presidente da empresa, deve-se colocar um **Ilmo. Sr.** antes de seu nome.

Faça a introdução, informando o seguinte:

- Você foi designado para apurar os fatos.
- Os fatos referem-se ao desempenho do setor de produção da Central Acústica Ltda..
- Você submete à apreciação do diretor-presidente o resultado de suas sindicâncias (deve chamá-lo de **V. Sa.**).

O desenvolvimento deverá conter os fatos dos temas distribuídos nos itens correspondentes. Você deverá unir os assuntos de cada item, transformando-os em frases, como no relatório acima. Os assuntos e os itens são os seguintes:

1. a) Data: 22/12/94
b) O sr. Marcos Malum Morato é incumbido de providenciar um fornecedor de alto-falantes para a produção de caixas acústicas.
c) A necessidade de fornecimento era da ordem de 250 alto-falantes mensais.
2. a) O sr. Marcos Malum Morato consultou a provável fornecedora sobre a utilização do papelão XL3 na confecção dos alto-falantes.
b) Ele recebeu correspondência da Alto Som Ltda., em 24/12., advertindo-o de que a qualidade da referida matéria-prima era muito inferior
c) A inferioridade da matéria-prima comprometeria a qualidade do produto final.
3. a) Foi ouvido também o sr. José Melquíades, encarregado de produção da Central Acústica Ltda.
b) Ele afirmou ter sido consultado pelo senhor Morato sobre a conveniência da utilização do papelão XL3 na confecção dos alto-falantes.
c) Seu parecer foi de que ele era completamente inadequado, apesar de mais barato.
d) Cinco outros funcionários testaram o produto e concordaram com o sr. José Melquíades.
4. a) O sr. Marcos Malum Morato teve conhecimento dos pareceres técnicos.
b) Ele insistiu na utilização de matéria-prima de pior qualidade.
c) Esse fato é comprovado pela cópia do telegrama enviado à Alto Som Ltda. no dia 27/12.
5. a) Data: 28/12.
b) O contrato de fornecimento foi assinado.
c) O contrato prevê a entrega de 250 alto-falantes semanais a partir de 6/1/95.

6.
 - a) Assunto: atraso das borrachas de vedação.
 - b) O sr. Morato afirmou que não fora avisado pela Alto Som Ltda.
 - c) A afirmação do sr. Morato é falsa.
 - d) Isso foi averiguado através de uma cópia da correspondência da Alto Som para a Central Acústica Ltda. de 23/12.
7.
 - a) O sr. Morato foi questionado sobre o fato.
 - b) Ele deu a entender que havia esquecido se havia recebido o aviso ou não.
 - c) Isso causou estranheza, tratando-se de um assunto tão importante.
8.
 - a) No decorrer do depoimento, o sr. Morato incorreu em algumas contradições referentes a outros acontecimentos em seu setor.
 - b) Esses acontecimentos merecem averiguação mais detalhada.

Em seguida, conclua seu relatório com os seguintes elementos:

- a) Estas conclusões foram tiradas a partir dos fatos apurados.
- b) O fornecedor Alto Som Ltda. cumpriu o contrato firmado com a Central Acústica.
- c) A Alto Som demonstrou preocupação em servir seu cliente.
- d) Essa preocupação ocorreu mesmo no caso da interrupção de fornecimento das borrachas de vedação.
- e) O gerente de produção da Central Acústica Ltda. demonstrou ter negligenciado seus deveres no caso dos alto-falantes.
- f) Ele parece ter sido negligente também em outros casos, que merecem apuração.
- g) Ele demonstrou ser mentiroso e manipulador.
- h) Sua atuação deve ser acompanhada de perto.
- i) Deve ser realizada uma sindicância mais minuciosa de suas atividades.
- j) Essa sindicância não é cabível no momento.
- k) Esses são os fatos e as conclusões que submetemos pelo presente relatório à V.Sa.

Finalmente, utilize uma fórmula de protocolo, como *Atenciosamente*, *Cordialmente* ou *Respeitosamente*. Depois, assine seu nome (lembre que você se chama William Miranda) e, logo abaixo, coloque sua função (consultor).

Arte e vida

Em 1929, quando era prefeito do município de Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas, o escritor Graciliano Ramos escreveu um relatório ao Governador do Estado. Embora seja baseado na vida real, o relatório é recheado de ótimos momentos literários. Esse texto constitui um caso raro na história da literatura brasileira: é um documento legal (portanto, tem compromisso com a realidade), mas, ao mesmo tempo, pode ser considerado uma peça literária pela maneira como é escrito.

A seguir, transcrevemos alguns trechos desse relatório. Procure observar as semelhanças e diferenças entre ele e os relatórios burocráticos.

Veja como Graciliano Ramos fez a introdução de seu trabalho:

RELATÓRIO AO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Exmo. Sr. Governador:

Trago a V. Ex.^a um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

Não foram muitos, que os nossos recursos são exíguos. Assim minguados, entretanto, quase insensíveis ao observador afastado, que desconheça as condições em que o município se achava, muito me custaram.



No desenvolvimento, em vez de numerar os itens como fizemos nos relatórios anteriores, Graciliano Ramos marca-os com títulos:



COMEÇOS

O *principal*, o que sem demora iniciei, o de que dependiam todos os outros, segundo creio, foi estabelecer alguma ordem na administração.

Havia em Palmeira inúmeros prefeitos: os cobradores de impostos, o Comandante do Destacamento, os soldados, outros que desejassem administrar. Cada pedaço do Município tinha a sua administração particular, com Prefeitos Coronéis e Prefeitos inspetores de quarteirões. Os fiscais, esses, resolviam questões de polícia e advogavam.

Para que semelhante anomalia desaparecesse lutei com tenacidade e encontrei obstáculos dentro da Prefeitura e fora dela – dentro, uma resistência mole, suave, de algodão em rama; fora, uma campanha sorna, oblíqua, carregada de bÍlis. Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam três meses para levar um tiro.

Dos funcionários que encontrei em janeiro do ano passado restam poucos: saíram os que faziam política e os que não faziam coisa nenhuma. Os atuais não se metem onde não são necessários, cumprem as suas obrigações e, sobretudo, não se enganam em contas. Devo muito a eles.

Não sei se a administração do município é boa ou ruim. Talvez pudesse ser pior. (...)



ADMINISTRAÇÃO

A administração municipal absorveu 11:457\$497 – vencimentos do Prefeito, de dois secretários (um efetivo, outro aposentado), de dois fiscais, de um sergente; impressão de recibos, publicações, assinaturas de jornais, livros, objetos necessários à secretaria, telegramas.

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos, forçados pelos inspetores, que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou uma pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama. Dispêndio inútil. Toda a gente sabe que isto por aqui vai bem, que o deputado morreu, que nós choramos e que em 1559 D. Pero Sardinha foi comido pelos caetés. (...)



LIMPEZA PÚBLICA - ESTRADAS

(...) Cuidei bastante da limpeza pública. As ruas estão varridas; retirei da cidade o lixo deixado pelas gerações que por aqui passaram; incinerei monturos imensos, que a prefeitura não tinha suficientes recursos para remover.

Houve lamúrias e reclamações por se haver mexido no cisco preciosamente guardado em fundos de quintais; lamúrias, reclamações e ameaças porque mandei matar algumas centena de cães vagabundos; lamúrias, reclamações, ameaças, guinchos, berros e coices dos fazendeiros que criavam bichos nas praças.





Graciliano Ramos utiliza dezenove títulos no desenvolvimento de seu relatório: **Receita e Despesa, Poder Legislativo, Iluminação, Obras Públicas, Eventuais, Cemitério, Escola de Música etc.** Veja como ficou sua conclusão:

CONCLUSÃO



Procurei sempre os caminhos mais curtos. Nas estradas que se abriam só há curvas onde as retas foram inteiramente impossíveis.

Evitei emaranhar-me em teias de aranha.

Certos indivíduos, não sei por que, imaginam que devem ser consultados; outros se julgam com autoridade bastante para dizer aos contribuintes que não paguem impostos.



Não me entendi com esses.

Há quem ache tudo ruim, e ria constrangidamente, e escreva cartas anônimas, e adoeça, e se morda por não ver a infalível maroteirazinha, a abençoada canalhice, tão preciosa para quem a pratica, mais preciosa ainda para os que dela se servem como assunto invariável; há quem não compreenda que um ato administrativo seja isento de lucro pessoal; há até quem pretenda embaraçar-me em coisas tão simples como mandar quebrar as pedras dos caminhos. (...)



Não favoreci ninguém. Devo ter cometido numerosos disparates. Todos os meus erros, porém, foram da inteligência, que é fraca. (...)

Há descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por estes dois anos dependesse de um plebiscito, talvez eu não obtivesse dez votos. Paz e prosperidade.



Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929

Graciliano Ramos

(Fonte: *Viventes das Alagoas*. Graciliano Ramos. Rio de Janeiro, Editora Record, 1981, 11ª edição.)

Você teve a oportunidade de ler trechos de um documento escrito por um dos maiores escritores de nossa literatura. Pelas circunstâncias em que foi escrito, e pelo objetivo a que ele se propõe, o relatório é *arte* e é *vida*.

Graciliano Ramos nasceu em 1892, no município de Quebrângulo, Alagoas. Em 1910 mudou-se para Palmeira dos Índios, Alagoas, onde chegou a ser prefeito do município. Foi preso sem julgamento como esquerdista e levado para o Rio de Janeiro. Seu primeiro livro publicado foi *Caetés*. Depois viriam muitos outros, tais como *Angústia; São Bernardo; Vidas Secas; Infância* e vários publicados após a sua morte. Chegou a ser presidente da Associação Brasileira de Escritores. Morreu em 1953. Em 1954 foi publicado o livro *Memórias do Cárcere*. *Vidas Secas* foi filmado e obteve vários prêmios internacionais. Graciliano Ramos é um dos maiores escritores da literatura brasileira.

